Desvendando as principais doenças da infância

ORGANIZADORAS

Camila Reis Campos
Beatriz Paccini Alves Silva
Clara de Oliveira Pereira
Lívia Santos Vilela
Roberta Silveira Troca



Atena Editora
Ano 2021

Desvendando as principais doenças da infância

ORGANIZADORAS

Camila Reis Campos Beatriz Paccini Alves Silva
Clara de Oliveira Pereira Lívia Santos Vilela Roberta Silveira Troca



Atena Editora
Ano 2021

Editora chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora executiva
Natalia Oliveira
Assistente editorial
Flávia Roberta Barão
Bibliotecária
Janaina Ramos
Projeto gráfico
Camila Alves de Cremo
Daphynny Pamplona
Luiza Alves Batista
Maria Alice Pinheiro
Natália Sandrini de Azevedo
Imagens da capa
iStock
Edição de arte
Luiza Alves Batista

2021 *by Atena Editora*
Copyright © Atena Editora
Copyright do texto © 2021 Os autores
Copyright da edição © 2021 Atena Editora
Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.
Open access publication by Atena Editora

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial
Ciências Biológicas e da Saúde
Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Atena Editora
Ano 2021

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Atena Editora
Ano 2021

Ciências Biológicas e da Saúde

Desvendando as principais doenças da infância

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadoras: Beatriz Paccini Alves Silva
Camila Reis Campos
Clara de Oliveira Pereira
Lívia Santos Vilela
Roberta Silveira Troca

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D478 Desvendando as principais doenças da infância / Organizadoras Beatriz Paccini Alves Silva, Camila Reis Campos, Clara de Oliveira Pereira, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Outras organizadoras
Lívia Santos Vilela
Roberta Silveira Troca

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-608-6
DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.086210311

1. Doenças infantis. I. Silva, Beatriz Paccini Alves (Organizadora). II. Campos, Camila Reis (Organizadora). III. Pereira, Clara De Oliveira (Organizadora). IV. Título.
CDD 618.92

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

Atena Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce,* ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Atena Editora
Ano 2021

PREFÁCIO

Caro leitor,

Este livro foi elaborado com a intenção de facilitar e simplificar o acesso às informações sobre doenças comuns da infância, é destinado a um público amplo, envolvendo tanto os pais e cuidadores, quanto os estudantes e outras pessoas interessadas na área. Nosso enfoque não foi abordar o tratamento dessas doenças, mas sim explicar de maneira sucinta e compreensível o que é cada patologia, sua etiologia, suas características principais, sinais e sintomas comuns e como prevenir a doença.

O livro é dividido em três principais sistemas: respiratório, gastrointestinal e tegumentar. No início de cada bloco, introduzimos de maneira breve e ilustrativa a fisiologia básica do sistema em questão e posteriormente os capítulos sobre cada patologia.

A ideia de criar este livro surgiu com o intuito de trazer um conhecimento de qualidade com um conteúdo de fácil entendimento e aplicável ao cotidiano infantil. Afinal, a seleção das patologias foi baseada na prática clínica de nossos preceptores da área pediátrica e, os tópicos abordados em cada capítulo foram aqueles que nós, estudantes e docentes, julgamos deficitário no entendimento por parte dos responsáveis.

Portanto, nosso propósito é levar a informação científica de forma mais palpável ao entendimento do público sobre as patologias comuns da infância. Porém, nada disso seria possível sem a orientação da nossa coordenadora e pediatra Roberta Silveira Troca, que acolheu esse projeto desde o princípio e mesmo com sua rotina clínica e de docente, conseguiu nos auxiliar em todo o processo de seleção, escrita e correção deste material. Uma preceptora excepcional e amante dos baixinhos, que coloca o bem dos seus pacientes à frente da sua vida pessoal. Nossos mais sinceros agradecimentos à toda sua dedicação neste livro e para com a pediatria.

Atenciosamente,

Camila Reis Campos

SUMÁRIO

PRIMEIRO BLOCO - SISTEMA GASTRO INTESTINAL

CAPÍTULO 1 1

APARELHO GASTRO INTESTINAL

Vitor Faria Soares Ferreira
Camila Reis Campos
Beatriz Paccini Alves Silva
Luiz Felipe Xavier Fonseca

https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103111

CAPÍTULO 2 4

CONSTIPAÇÃO INTESTINAL

Renata Renó Martins

https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103112

CAPÍTULO 3 10

AMEBÍASE

Beatriz Paccini Alves Silva
Camila Reis Campos
Vitor Faria Soares Ferreira

https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103113

CAPÍTULO 4 15

ASCARIDÍASE

Larissa de Fátima Silva

https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103114

CAPÍTULO 5 21

OXIÚRUS

Vívian de Lima Goulart
Luiz Felipe Xavier Fonseca

https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103115

CAPÍTULO 6 27

DIARRÉIA

Camila Reis Campos
Vitor Faria Soares Ferreira
Beatriz Paccini Alves Silva
Luiz Felipe Xavier Fonseca

https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103116

CAPÍTULO 7 ..... **36**

INTOLERÂNCIA A LACTOSE

Lucio Donizete de Souza Junior
Luiz Felipe Xavier Fonseca

https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103117

CAPÍTULO 8 ..... **43**

DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO

Beatriz Campos Garcia
Luiz Felipe Xavier Fonseca

https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103118

SEGUNDO BLOCO - SISTEMA RESPIRATÓRIO

CAPÍTULO 9 ..... **52**

APARELHO RESPIRATÓRIO

Vitor Faria Soares Ferreira
Camila Reis Campos
Beatriz Paccini Alves Silva
Luiz Felipe Xavier Fonseca

https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103119

CAPÍTULO 10 ..... **55**

RINOFARINGITE AGUDA (RESFRIADO COMUM)

Lanna Antunes de Faria Lima
Luiz Felipe Xavier Fonseca

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031110

CAPÍTULO 11 ..... **61**

FARINGOAMIGDALITE

Gabriela Teixeira Bazuco
Luiz Felipe Xavier Fonseca

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031111

CAPÍTULO 12 ..... **65**

OTITE MÉDIA AGUDA (OMA)

Eduarda Cassia Souza Peloso

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031112

CAPÍTULO 13 ..... **70**

SINUSITE AGUDA

Deisy Gonçalves Mendes

Luiz Felipe Xavier Fonseca

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031113

CAPÍTULO 14.....75

PNEUMONIA

Ana Luísa da Silva Nascimento

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031114

CAPÍTULO 15.....82

ASMA

Marina Botazini Braga

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031115

CAPÍTULO 16.....91

BRONQUIOLITE

Alyne Werner Mota Pereira

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031116

TERCEIRO BLOCO - SISTEMA TEGUMENTAR

CAPÍTULO 17.....97

SISTEMA TEGUMENTAR

Vitor Faria Soares Ferreira
Camila Reis Campos
Beatriz Paccini Alves Silva
Luiz Felipe Xavier Fonseca

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031117

CAPÍTULO 18.....100

DERMATITE ATÓPICA

Monique Angela Freire Carciliano

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031118

CAPÍTULO 19.....106

DERMATITE SEBORRÉICA

José Gama Guimarães Neto

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031119

CAPÍTULO 20.....112

DERMATITE DE FRALDAS

Ana Beatriz Bortolini Missiato

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031120

CAPÍTULO 21 120

NEVOS

Lucas Tardioli Gonçalves

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031121

CAPÍTULO 22 126

MILIÁRIA

Natália Pedersoli de Moraes Sarmento
Mayara Guedes Dutra Maciel

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031122

CAPÍTULO 23 130

HEMANGIOMA

Matheus Rufino Faria

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031123

CAPÍTULO 24 136

HERPANGINA (SÍNDROME MÃO- PÉ- BOCA)

Marina Fiuza Silva

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031124

CAPÍTULO 25 142

SARAMPO

Lívia Santos Vilela

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031125

CAPÍTULO 26 148

RUBÉOLA

Clara de Oliveira Pereira
Lívia Santos Vilela

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031126

CAPÍTULO 27 153

VARICELA (CATAPORA)

Milena Tadeia Tucci Castilho

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031127

CAPÍTULO 28.....**158**

EXANTEMA SÚBITO

Nádya Gislene de Melo

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031128

CAPÍTULO 29.....**161**

ESCARLATINA

Sabrina Silva Rodrigues de Oliveira

https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031129

SOBRE AS ORGANIZADORAS **167**

CAPÍTULO 24

HERPANGINA (SÍNDROME MÃO- PÉ- BOCA)

Data de aceite: 17/09/2021

Marina Fiuza Silva
Instituição de Ensino: Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS
Cidade: Alfenas
http://lattes.cnpq.br/8874910695897362

INTRODUÇÃO

A herpangina, também conhecida como Síndrome mão-pé-boca, é uma infecção viral tipicamente pediátrica frequente especialmente em crianças menores de cinco anos de idade, mas também observada em recém-nascidos, adolescentes e adultos jovens. A doença de alta contagiosidade é causada pelo vírus Coxsackie do gênero Enterovírus, que são vírus que se replicam, principalmente, no trato gastrointestinal. Na maioria dos casos, a herpangina é benigna e tem duração de aproximadamente uma semana, com manifestação de febre aguda com pequenas lesões ulcerativas ou vesiculares. (1) (2)

A transmissão da doença acontece de pessoa a pessoa, direta (contato direto com o vírus) ou indiretamente (contato com algum objeto contaminado). Os indivíduos contaminados, mesmo alguns dias antes de apresentarem sintomas, podem transmitir o vírus nas fezes ou por secreções respiratórias, sendo que essa última forma de transmissão dura de uma a três semanas, enquanto a primeira continua por semanas após a infecção. Na primeira semana após o início dos sintomas é quando ocorre a maior transmissibilidade da doença. (2)

ETIOLOGIA

A síndrome mão-pé-boca é causada por múltiplos enterovírus, sendo o Coxsackie o mais comumente associado. As infecções por enterovírus costumam ter período de incubação, ou seja, tempo que demora para os sintomas começarem a aparecer após o contágio, variando de 3 a 6 dias. Eles resistem a uma ampla faixa de pH e às temperaturas de até 50°C, o que fazem com que consigam sobreviver no ambiente por bastante tempo até infectarem algum ser humano, seu único hospedeiro natural. (1)

EPIDEMIOLOGIA

A maioria dos casos de herpangina, nos países de clima temperado, acontece no verão e no outono, já em países de clima tropical e subtropical, como o Brasil, esse padrão não é marcante. As crianças e adolescentes costumam ser infectados nas creches e escolas, enquanto os adultos são menos frequentemente infectados - sendo que ambos os sexos são afetados igualmente. A forma da doença mais grave pode ser desenvolvida principalmente por recém-nascidos, imunocomprometidos e grávidas. (1)

(2)

Apesar de não ser considerada uma doença de notificação compulsória ao sistema de notificação do Brasil, a ocorrência de dois ou mais casos devem ser notificados como surto. (2)

SINTOMAS

Os sinais clínicos observados são: febre, dor de garganta (associada à deglutição com dor) com lesões vesiculares ovaladas, em formato de “grão de arroz”, na mucosa bucal e na língua, erupção pápulo-vesicular nas mãos e pés (Figura 1) e, em alguns casos, nos tornozelos, glúteos, cotovelos e região genital. (2)



Figura 1 - Lesões papulares eritematosas na planta do pé. Observa-se formação de vesícula e bolha no “dedão do pé”. Síndrome mão-pé-boca: Sociedade Brasileira de Pediatria. 2019.

Com a evolução da doença pode ser observado: espasmos, tremores, coordenação motora afetada. (3)



Figura 2. Vesículas em formato de “grão de arroz”. Tratado de pediatria:Sociedade Brasileira de Pediatria/ [organizadores Dennis Alexander Rabelo Burns... [et al.]]. -- 4. ed.-- Barueri, SP:Manole, 2017.

Quando há alteração no sistema nervoso autônomo são observados: sudorese (aumento da transpiração) fria, palidez, taquicardia (coração acelerado), taquipneia (respiração acelerada), hipertensão arterial e hiperglicemia. Essa sintomatologia é indicativa para internalização da criança, por representar risco aumentado para complicações graves. (2)



Figura 3 - Vesículas em joelho. Tratado de pediatria:Sociedade Brasileira de Pediatria/ [organizadores Dennis Alexander Rabelo Burns... [et al.]]. -- 4. ed.-- Barueri, SP:Manole, 2017.



Figura 4 - Lesões dispersas vesiculares, bolhosas, com predominância nas extremidades e ao redor da boca. Tratado de pediatria:Sociedade Brasileira de Pediatria/ [organizadores Dennis Alexander Rabelo Burns... [et al.]]. -- 4. ed.-- Barueri, SP:Manole, 2017.

O descolamento de unha (seja da mão e/ou do pé) pode ser observado em um período de 3 a 8 semanas após a infecção aguda. (2)

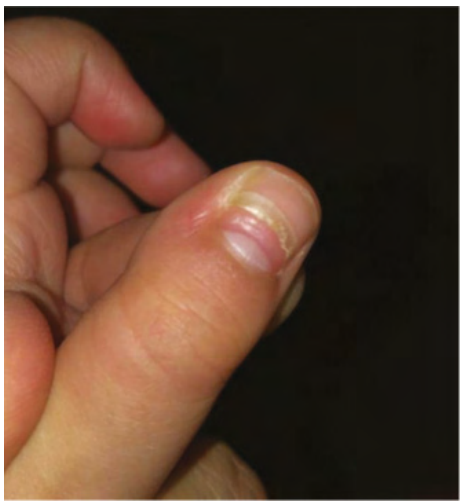

Figura 5 - Descolamento da unha do polegar, um mês após a síndrome mão-pé-boca. Tratado de pediatria:Sociedade Brasileira de Pediatria/ [organizadores Dennis Alexander Rabelo Burns... [et al.]]. -- 4. ed.-- Barueri, SP:Manole, 2017.

DIAGNÓSTICO

Aliado aos sinais e sintomas, o diagnóstico laboratorial confirma a infecção por enterovírus. Antigamente o isolamento do vírus em cultura era o método mais utilizado, atualmente está sendo substituído pelo PCR, que é um teste molecular para identificação do vírus. (2)

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

A herpangina deve ser diferenciada da disidrose – doença de pele em que as vesículas estão localizadas nas laterais dos dedos das mãos e dos pés e causam coceira. Também deve ser diferenciada de quadros que acometem a cavidade oral, como a aftose e a gengivoestomatite herpética. (2)

Já as formas atípicas fazem diagnóstico diferencial com a varicela, na qual as lesões podem estar em diferentes estágios. (2)

TRATAMENTO

Na maioria das infecções por enterovírus, o tratamento é sintomático, ou seja, trata os sintomas que a doença gera. (2)

PREVENÇÃO

Para se evitar o contágio pelos enterovírus, medidas de higiene são importantes, principalmente após troca das fraldas. Além disso, a assepsia de superfícies e objetos contaminados pelos doentes também ajuda no controle da transmissão. (2)

Em 2015, uma vacina chinesa foi aprovada para a prevenção de formas graves da doença. Essa vacina é feita com células inteiras inativas do enterovírus 71. Entretanto, não se conhece experiências com o uso dessa vacina fora da China. (2)

COMPLICAÇÕES (SE EXISTIR)

Tendo em vista as lesões aftosas na cavidade oral, a complicação mais frequente é a desidratação, pois a ingestão de líquidos e, até mesmo, da própria saliva é dificultada. (2)

Outras complicações associadas ao enterovírus 71 são: acometimento do sistema nervoso central e sistema nervoso autônomo, gerando alterações circulatórias, cardíacas e edema pulmonar, ou seja, acúmulo de líquido no interior dos pulmões. Tais complicações podem ser fatais. (2)

CONCLUSÕES

Por ser uma doença tipicamente da faixa pediátrica, é importante que os pais e familiares recebam a instrução adequada para que sejam tranquilizados e consigam minimizar a transmissão da doença, através de medidas de higiene. (1)

Pela curta duração da doença, comumente o acompanhamento ambulatorial não se faz necessário, então os familiares devem manter contato com o médico para que a evolução seja acompanhada. (1)

REFERÊNCIAS

1. CORSINO, Carlin B.; LINKLATER, Derek R. **Herpangina.** 2018.

2. Síndrome mão-pé-boca: Sociedade Brasileira de Pediatria. 2019.

3. Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria/ [organizadores Dennis Alexander Rabelo Burns... [et al.]]. -- 4. ed.-- Barueri, SP: Manole, 2017.

Desvendando as principais doenças da infância

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Atena Editora
Ano 2021

Desvendando as principais doenças da infância

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Atena Editora
Ano 2021